



19:

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Maio 2010

O Emprego na Autoeuropa

Todos acreditam que a autorização para arranque da produção em série do novo Sharan será dada por estes dias e o aumento da mão-de-obra vai-se tornando cada vez mais necessário mesmo que tudo esteja a ser feito para explorar dos actuais trabalhadores todo o esforço que estes possam dar.

Na perspectiva de um aumento de produção chamaram agora para reforçar as equipas, os trabalhadores que foram colocados em formação na ATEC há meses e disso se faz uma bandeira.

Tudo estaria perfeito se não tivessem esses trabalhadores sido mais de 200 e agora serem só 125 e mesmo assim à ultima da hora ainda se levantaram sérios obstáculos pois o não aproveitamento numa das disciplinas ou algum absentismo passou a ser para alguns factor de exclusão, e para alguns outros nem tanto, numa utilização de critérios no mínimo pouco claros. No mínimo, estarão para estes reservados alguns lugares precários sob a forma de "trabalho temporário" (?). Tudo estaria perfeito se esses trabalhadores tivessem ido para a ATEC por falta de produção e não houvesse na fábrica cerca de 300 trabalhadores da A- Vision Services e 180 da A-Vision People, alguns como na pintura com salários inferiores aos de entrada na Autoeuropa, permitindo então a pergunta:

- Se continuou a existir a necessidade de ter pelo menos 500 (não falando da Plantifield, originária da Shnnellecke da Isporec e outros) recrutados a outras empresas porque não ficaram os trabalhadores da Autoeuropa na empresa e tiveram de ter aquele período de retiro na ATEC?

Será que isto aconteceu só para gerar poupanças? Então para quê tanto foguetório?

O aumento da produção e do número de empregos merece o nosso apreço e da nossa parte tudo fáremos para que assim continue a ser.

Mas atenção que nós defendemos emprego com direitos!

Não ao Roubo dos Salários!

Dia 29, Todos na Luta da CGTP-IN!

Menos salário ao fim do mês, bens e produtos mais caros, eis o que o autentico roubo agora anunciado nos salários – com a imposição de um novo imposto de 1 e 1,5% – conjugado com o aumento do IVA irá determinar. Um roubo que se junta ao anúncio de cortes no investimento público, de aumento de portagens, de diminuição do valor do subsídio de desemprego, de diminuição do valor passível de ser deduzido na colecta de IRS, da privatização de mais de uma dezena de empresas e que agravará a actual situação social e aprofundará a crise económica. Um roubo nos salários, um roubo aos trabalhadores e ao Povo português, tão mais escandaloso quanto se sabe que os lucros e os privilégios dos grandes grupos económicos permanecem intocáveis, evidenciando que, ao contrario do que diz o governo, os sacrifícios não atingem o grande capital. Neste sentido, a célula do PCP da Autoeuropa apela a todos os trabalhadores da empresa para participarem na grandiosa jornada de luta convocada pela CGTP-IN para sábado, dia 29 de Maio em Lisboa.

3ª Assembleia da Organização

A Célula da Autoeuropa realizou no dia 8 de Maio, em Setúbal a sua 3ª assembleia, sob o lema "Reforçar o PCP, para melhor intervir na defesa dos trabalhadores".

Os tempos são de luta e o reforço da organização do Partido é uma questão decisiva.

Para o futuro, definiu-se o reforço da célula e da unidade dos trabalhadores como dois dos objectivos principais. São a forma mais segura para resistir e travar os planos da administração que prejudicam os trabalhadores. Para o PCP, é fundamental intensificar a luta em defesa do emprego e da estabilidade e em defesa das liberdades e garantias dos trabalhadores. Os comunistas pugnam também por uma Autoeuropa que contribua mais decisivamente para o desenvolvimento da região e do País.

Foi uma Assembleia virada para a vida dos trabalhadores, onde os comunistas assumiram que tudo farão para acompanhar e lutar pela resolução dos problemas e aspirações dos trabalhadores da Autoeuropa.



Consulta o Faíca na net www.ofaisca.pcp.pt